

***Battistella Administração e
Participações S.A. e Controladas***

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2008 e 2007 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Battistella Administração e Participação S.A.
Curitiba – PR

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Battistella Administração e Participação S.A. (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Exceto pelos fatos mencionados nos parágrafos 3 e 4, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, os ativos imobilizados das controladas Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda. e Battistella Indústria e Comércio Ltda., no montante consolidado de R\$ 36.170 mil (desconsiderando o valor das florestas) em 31 de dezembro de 2008 têm apresentado baixa rentabilidade e capacidade de recuperação em função dos prejuízos operacionais alcançados nos últimos anos. Conforme Deliberação CVM 527/07 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Companhia deve efetuar estudos que assegurem que ativos com essas características não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. No caso do valor contábil ser superior ao valor recuperável, a Companhia deve constituir provisão para perdas até o montante recuperável. Não recebemos tal estudo e não conseguimos através de outros meios alternativos concluir sobre os efeitos da aplicação do CPC 01 nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. As controladas Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda., Battistella Indústria e Comércio Ltda e Abadir Distribuidora e Importadora de Rolamentos e Peças Ltda. possuem ativo diferido consolidado no montante de R\$ 3.539, referente a projetos de desenvolvimento de novos produtos. Conforme previsto na Deliberação CVM 553/08 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 04 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre ativos intangíveis, e Deliberação CVM 527/07 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 01 desse mesmo comitê, sobre redução ao valor recuperável de ativos, a Companhia deve efetuar estudos sobre a rentabilidade futura esperada e atribuíveis aos projetos registrados no ativo diferidos. No caso da rentabilidade futura esperada dos projetos ser inferior ao valor contábil, a Companhia deve constituir provisão para perdas até o montante recuperável. Não recebemos o referido estudo e não conseguimos através de outros meios alternativos concluir sobre os efeitos da aplicação dos CPC 01 e 04 nas demonstrações financeiras da Companhia.
5. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos possíveis ajustes que poderiam advir dos assuntos descritos nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Battistella Administração e Participação S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
6. Conforme nota explicativa nº 1, no primeiro trimestre de 2009 foi apresentado aos principais credores (instituições financeiras) das empresas do grupo Battistella, um plano formal de alongamento das dívidas. Tal plano encontra-se em estudo pelas instituições financeiras.
7. Conforme mencionado na nota explicativa 11.b, a controlada Itapoá Terminais Portuários S.A (“Controlada”) vem despendendo quantias significativas em custos de desenvolvimento e de pré-operação. Para conclusão das obras de construção do Porto são estimados investimentos no montante de R\$ 426 milhões, dos quais R\$ 47 milhões já foram investidos, R\$ 50 milhões serão obtidos através de aportes de capital de acionistas e R\$ 329 milhões pela obtenção de financiamentos do exterior, já aprovado pelo Inter-American Development Bank (órgão financiador), em fase de liberação dos recursos.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Curitiba, 10 de Março de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Cosme dos Santos
Contador
CRC nº 1 RJ-078.160/O-8 T-PR

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	37	75	11.227	30.690
Contas a receber de clientes	7	5	6	98.506	82.721
Estoques	8	-	-	68.292	54.076
Impostos a recuperar	9	161	1.468	9.685	19.238
Dividendos a receber	10	1.867	19.998	-	-
Juros sobrecapital próprio a receber	10	-	1.093	-	-
Adiantamentos a fornecedores e funcionários		60	-	2.047	3.075
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	2.562	-
Outras contas a receber		757	349	1.762	1.241
Despesas antecipadas		59	4	471	606
Total ativo circulante		2.946	22.993	194.552	191.647
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	19	280	280	1.365	280
Transações com partes relacionadas	10	5.001	2.795	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	11.448	6.876
Consórcios de bens duráveis	8	-	-	-	2.394
Outros créditos		439	607	512	685
		5.720	3.682	13.325	10.235
Permanente					
Investimentos	11	139.542	163.557	1.152	1.328
Imobilizado	12	966	864	218.254	189.175
Intangível	13	484	228	1.611	1.039
Diferido	14	-	-	43.302	32.297
		140.992	164.649	264.319	223.839
Total ativo não circulante		146.712	168.331	277.644	234.074
Total do Ativo		149.658	191.324	472.196	425.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Circulante					
Fornecedores		366	356	38.317	20.432
Empréstimos e financiamentos	15	78.410	-	297.902	104.936
Obrigação com quotista por aquisição de quotas do FIDC	18.a	-	-	-	17.231
Obrigações sociais e tributárias		442	979	8.413	11.606
Parcelamento especial - PAES	20	132	127	1.107	1.067
Provisões para férias e encargos		609	348	6.003	5.375
Provisão para imposto renda e contribuição social		-	-	84	781
Dividendos a pagar		2.125	2.425	3.276	4.699
Credores mobiliários	16.b	782	402	3.629	1.706
Transações com partes relacionadas	10	170	-	-	-
Recursos a devolver a consorciados	16.c	-	-	5.212	5.791
Adiantamento de clientes	16.a	-	-	10.416	7.931
Provisão para passivo a descoberto em coligada	10 e 11	-	2.346	-	-
Outras contas a pagar		-	-	3.471	3.811
Total Passivo Circulante		83.036	6.983	377.830	185.366
Passivo não circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	15	57	-	10.714	24.256
Debêntures	17	-	-	9.800	7.300
Transações com partes relacionadas	10	21.941	4.689	-	-
Provisão para contingências	19	-	-	2.178	1.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos		150	168	150	170
Obrigações sociais e tributárias - parcelamentos		16	25	2.500	4.652
Parcelamento especial - PAES	20	1.124	1.205	9.410	10.135
Credores mobiliários	16.b	1.493	587	1.493	587
Deságios sobre investimentos	21	-	-	4.296	4.296
Outras contas a pagar		-	-	5	394
Total Passivo não Circulante		24.781	6.674	40.546	53.779
Participações dos minoritários		-	-	11.979	8.909
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	151.556	151.556	151.556	151.556
Reserva de capital		1.885	1.885	1.885	1.885
Reservas de lucro		19.094	24.266	19.094	24.266
Prejuízos Acumulados		(130.694)	(40)	(130.694)	(40)
Total Patrimônio Líquido		41.841	177.667	41.841	177.667
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		149.658	191.324	472.196	425.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Receita operacional bruta					
Vendas		-	-	862.625	755.056
Prestação de serviços		1.014	1.405	30.624	30.050
Outras receitas	24	-	-	6.083	13.201
		<u>1.014</u>	<u>1.405</u>	<u>899.332</u>	<u>798.307</u>
Deduções sobre vendas/serviços					
Impostos sobre vendas/serviços		(144)	(200)	(105.950)	(104.234)
Devoluções e abatimentos		-	-	(14.062)	(14.778)
		<u>(144)</u>	<u>(200)</u>	<u>(120.012)</u>	<u>(119.012)</u>
Receita operacional líquida		<u>870</u>	<u>1.205</u>	<u>779.320</u>	<u>679.295</u>
Custo dos produtos vendidos					
Dos produtos vendidos		-	-	(625.377)	(543.292)
Dos serviços prestados		-	-	(23.586)	(17.473)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(648.963)</u>	<u>(560.765)</u>
Lucro bruto		<u>870</u>	<u>1.205</u>	<u>130.357</u>	<u>118.530</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		-	-	(25.532)	(28.972)
Administrativas		(3.060)	(14.676)	(93.211)	(91.574)
Honorários dos administradores	28	(2)	(963)	(3.539)	(2.756)
Depreciação		(1)	(170)	(3.299)	(3.100)
Equivalência patrimonial e equivalência patrimonial não eliminada no consolidado	11	(126.315)	3.800	1.170	2.810
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(243)	9.525	6.992	12.583
		<u>(129.621)</u>	<u>(2.484)</u>	<u>(117.419)</u>	<u>(111.009)</u>
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	26	370	6.778	8.169	21.153
Despesas financeiras	26	(1.999)	(3.813)	(136.899)	(26.217)
Variação cambial líquida	26	-	-	(6.810)	3.722
		<u>(1.629)</u>	<u>2.965</u>	<u>(135.540)</u>	<u>(1.342)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(130.380)</u>	<u>1.686</u>	<u>(122.602)</u>	<u>6.179</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	-	(7.567)	(3.788)
Imposto de renda diferido		(9)	(41)	-	(41)
Resultado antes das participações dos minoritários		<u>(130.389)</u>	<u>1.645</u>	<u>(130.169)</u>	<u>2.350</u>
Participação dos acionistas minoritários		-	-	(220)	(705)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>(130.389)</u>	<u>1.645</u>	<u>(130.389)</u>	<u>1.645</u>
Lucro ou (prejuízo) por ação (R\$ 1,00)		<u>(0,8711)</u>	<u>0,0110</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros/ (prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006		151.556	1.880	5.502	21.459	-	180.397
Lucro do exercício		-	-	-	-	1.645	1.645
Realização de reserva de reavaliação		-	-	(1.837)	-	1.837	-
Ações em tesouraria		-	59	-	-	-	59
Reserva legal		-	-	-	174	(174)	-
Dividendos	22.b	-	-	-	-	(827)	(827)
Reversão de dividendos a pagar, cfe. AGO		-	-	-	152	-	152
Recompra de ações		-	(54)	-	-	-	(54)
Saldos em 31 de dezembro de 2007 (publicado)		<u>151.556</u>	<u>1.885</u>	<u>3.665</u>	<u>21.785</u>	<u>2.481</u>	<u>181.372</u>
Reversão da reserva de reavaliação reflexa	22.d			(3.665)			(3.665)
Ajustes de exercícios anteriores - leasing	4 e 22.f					(40)	(40)
Saldos em 31 de dezembro de 2007 - ajustado pelos efeitos da Lei 11.638/07		<u>151.556</u>	<u>1.885</u>	<u>-</u>	<u>21.785</u>	<u>2.441</u>	<u>177.667</u>
Ajustes de exercícios anteriores	22.f	-	-	-	-	(265)	(265)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(130.389)	(130.389)
Reversão de reservas de lucros	22.b	-	-	-	(2.691)	2.691	-
Dividendos	22.b	-	-	-	-	(5.172)	(5.172)
Saldos em 31 de dezembro de 2008		<u>151.556</u>	<u>1.885</u>	<u>-</u>	<u>19.094</u>	<u>(130.694)</u>	<u>41.841</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2.008	2.007	2.008	2.007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) antes do imp. de renda e da contribuição social		(130.380)	1.686	(122.822)	5.474
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
Depreciação e amortização	12,13 e 14	334	170	21.893	32.957
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	15	16.612	3.813	126.448	8.729
Perda (ganho) equivalência patrimonial	11	126.315	(3.800)	(1.170)	(2.810)
Perda (ganho) venda de investimentos		-	(722)	176	(911)
Perda (ganho) alienação imobilizado	12,13 e 14	-	98	160	(326)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	7	-	-	(4.334)	6.331
Provisão (reversão) provisão para obsolescência de estoques	8	-	-	(21)	737
Provisão (reversão) para contingências	19	-	-	189	(38)
Participação de minoritários		-	-	220	705
Reservão de provisões		218	-	(241)	-
Amortização de desajustos		-	(8.875)	-	(8.875)
		<u>13.099</u>	<u>(7.630)</u>	<u>20.498</u>	<u>41.973</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	7	1	(1)	(11.451)	(24.758)
Estoques	8	-	-	(7.763)	(11.844)
Impostos a recuperar	9	-	-	4.981	(15.598)
Outras contas a receber		1.007	157	(405)	1.092
Despesas antecipadas		(55)	10	135	347
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		10	292	17.885	(80)
Juros sobre empréstimos pagos	15	-	-	(36.098)	(9.620)
Obrigações tributárias		(631)	332	(5.402)	3.651
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(8.264)	(3.007)
Adiantamento de clientes		-	-	2.485	6.256
Outras contas a pagar		1.048	(8.775)	1.521	(12.726)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>1.380</u>	<u>(7.985)</u>	<u>(42.376)</u>	<u>(66.287)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Venda de investimentos		-	1.500	-	1.500
Venda de ativo imobilizado	12	-	89	4.684	21.383
Dividendos recebidos		19.224	49.255	-	-
Integralização de capital em controladas		(104.646)	(31.228)	-	-
Aquisição de investimentos		-	(817)	-	(817)
Aquisição de ativo imobilizado	12	(694)	(893)	(58.828)	(79.561)
Aquisição de ativo intangível	13	-	-	(1.075)	(1.350)
Aquisição de ativo diferido	14	-	-	(11.793)	(8.951)
Empréstimos a empresas ligadas (mútuo)	10	(2.206)	(2.782)	-	-
Aplicação de renda fixa não equivalente de caixa	6	-	-	(2.562)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>(88.322)</u>	<u>15.124</u>	<u>(69.574)</u>	<u>(67.796)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	15	61.855	-	573.789	521.562
Empréstimos - empresas ligadas	10	17.422	4.454	-	-
Pagto de empréstimos e financiamentos	15 e 18a.	-	(1.343)	(501.946)	(456.860)
Captação por emissão de debêntures	17	-	-	2.500	7.300
Integralização de capital terceiros (minoritários)		-	-	3.070	5.768
Dividendos pagos e JCP pagos	10	(5.472)	(2.951)	(5.424)	(6.772)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>73.805</u>	<u>160</u>	<u>71.989</u>	<u>70.998</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(38)</u>	<u>(331)</u>	<u>(19.463)</u>	<u>(21.112)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.1	75	406	30.690	51.802
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.1	<u>37</u>	<u>75</u>	<u>11.227</u>	<u>30.690</u>
		<u>(38)</u>	<u>(331)</u>	<u>(19.463)</u>	<u>(21.112)</u>
Informações Complementares:					
Juros pagos				(36.098)	(9.620)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(8.264)	(3.007)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2.008	2.007	2.008	2.007
RECEITAS					
Vendas de mercadoria, produtos e serviços		1.014	1.405	885.270	783.529
Outras receitas		387	-	13.628	2.691
Receitas ref a constr.ativos próprios		-	-	414	12.867
(Provisão) Reversão crédts.liquidação duvidosa		-	-	4.334	(1.981)
		<u>1.401</u>	<u>1.405</u>	<u>903.646</u>	<u>797.106</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos prods, mercs e Serv. vendidos		-	-	(638.244)	(526.492)
Materiais - energia servs terceiros - outros		(3.147)	340	(116.440)	(110.818)
		<u>(3.147)</u>	<u>340</u>	<u>(754.684)</u>	<u>(637.310)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>(1.746)</u>	<u>1.745</u>	<u>148.962</u>	<u>159.796</u>
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		(334)	(170)	(21.893)	(32.957)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		<u>(2.080)</u>	<u>1.575</u>	<u>127.069</u>	<u>126.839</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11	(126.315)	3.800	1.170	2.810
Receitas financeiras		370	6.778	13.282	38.091
		<u>(125.945)</u>	<u>10.578</u>	<u>14.452</u>	<u>40.901</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)		<u>(128.025)</u>	<u>12.153</u>	<u>141.521</u>	<u>167.740</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
		<u>(128.025)</u>	<u>12.153</u>	<u>141.521</u>	<u>167.740</u>
Pessoal					
Remuneração direta		4	3.016	46.128	49.888
Benefícios		35	1.660	21.998	22.792
FGTS		1	176	5.262	4.537
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		259	1.231	30.670	29.889
Estaduais		-	6	11.548	13.253
Municipais		64	87	1.682	1.496
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		1.999	3.813	148.822	39.433
Aluguéis		2	519	5.580	4.102
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos		-	827	-	827
Lucros retidos (prejuízo) do exercício		(130.389)	818	(130.389)	818
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	220	705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Battistella Administração e Participações S.A., através de participações em sociedades controladas, tem por objetivo social as seguintes atividades preponderantes:

- a) Comércio de caminhões e ônibus SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;
- b) Industrialização e comércio, florestamento e reflorestamento de madeiras;
- c) Montagem e comercialização de grupos geradores, usinas elétricas e motores;
- d) Prestação de serviços sob a forma de trading company atuando com exportação e importação;
- e) Comercialização de rolamentos e peças para transmissão mecânica e sua manutenção;
- f) Exploração do ramo de transporte rodoviário de cargas e transporte intermodal;
- g) Participação em outras sociedades.

No primeiro trimestre de 2009 foi apresentado aos principais credores (instituições financeiras) das empresas do grupo Battistella, um plano formal de alongamento das dívidas de curto prazo no valor de R\$ 150 milhões, associando o pagamento das dívidas com o Plano de Negócios de 10 anos da Companhia.

O referido plano de alongamento das dívidas encontra-se em avaliação pelas instituições financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Visando melhor comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2008, a empresa controlada Itapoá Terminais Portuários S.A. em fase pré-operacional, reclassificou, no balanço do exercício de 2007, o montante de R\$ 18.262 da rubrica de imobilizado para a rubrica do diferido, referente a despesas com organização e despesas com projeto portuário.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº 247/96 e Deliberação 539/08 da Comissão de Valores Mobiliários e abrangem as Demonstrações Financeiras da Battistella Administração e Participações S.A. e de suas Controladas demonstradas no quadro a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Battistella Participações em Recursos RENOVÁVEIS S.A.	100,00	-	100,00	-
ABADIR Distr.e Imp.de Rolts e Peças Ltda.	100,00	-	100,00	-
Florestal Battistella S.A – FLOBASA	-	99,78	-	99,78
ITAPOÁ Terminais Portuários S.A.	-	80,04	-	81,97
Battistella TRADING S.A – Com.Internacional	100,00	-	100,00	-
Modo Battistella Reflorestamento S.A – MOBASA	-	97,88	-	97,88
BATTISTELLA Indústria e Comércio Ltda.	100,00	-	100,00	-
BATTISTELLA Veículos Pesados Ltda.	100,00	-	100,00	-
MAQUIGERAL Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.	100,00	-	100,00	-
Battistella DISTRIBUIDORA e Ind.de Peças e Eqptos Ltda.	100,00	-	100,00	-
BAVESA Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
BATTISTELLA Logística Ltda.	100,00	-	100,00	-
Empresa MODELO S.A.	-	100,00	-	100,00
W.K. Participações Ltda. (vide nota 3.b.1)	-	-	-	100,00
PORTINVEST Participações S.A.	2,07	92,95	2,15	96,50
TANGARÁ Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
RIO PALMITAL Cia de Naveg. Int. de Travessia	-	99,98	-	99,98
Battistella ADMINISTRADORA de Bens Ltda.	100,00	-	100,00	-
Fundo de Invest. FIC Tangará Multim. (vide nota 18.a)	-	100,00	-	55,31
Fundo de Invest. FIDC Battistella Multiseg. (vide nota 18.b)	-	100,00	-	55,31

As Demonstrações Financeiras das empresas controladas foram elaboradas com base em práticas uniformes às adotadas pela controladora e foram encerradas em 31 de dezembro de 2008, assim como a controladora.

Na consolidação das demonstrações financeiras, foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, bem como saldos ativos e passivos, receitas, custos e despesas e resultados não realizados decorrentes de transações efetuadas entre estas. As participações dos acionistas e quotistas minoritários são destacadas nas demonstrações financeiras.

Os deságios na aquisição de investimentos não sofrem nenhuma eliminação para fins de consolidação, e não são amortizados em função de serem decorrentes de outras razões econômicas. Os deságios anteriormente classificados nos balanços consolidados como “resultado de exercícios futuros”, foram reclassificados para o passivo não circulante, devido à extinção daquele grupo de contas.

Em 2008, a redução da participação da controlada Itapoá Terminais Portuários S.A. é resultante das operações de integralizações de capital e ágio efetuados pelas sócias Portinvest Participações S.A.(coligada) e Aliança Navegação e Logística. A Portinvest Participações S.A. integralizou o total de R\$ 2.646, sendo R\$ 1.271 de Capital e R\$ 1.375 de ágio. A sócia Aliança Navegação e Logística integralizou, no mesmo período, o total de R\$ 2.394, sendo R\$ 977 de capital e R\$ 1.417 de ágio.

A redução da participação direta e indireta da controlada Portinvest Participações S.A. é proporcional ao aumento de capital efetuado pela empresa Logística Brasil Fundo de Investimento em Participações.

b) Aquisições, Constituições e Incorporações de Empresas

b.1) Incorporação da W.K. Participações Ltda. na Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa.

Em 29 de fevereiro de 2008, a empresa W.K. Participações Ltda. foi incorporada na Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa, conforme protocolo e Justificação de Incorporação e 2ª Alteração do Contrato Social, representado pelos seguintes itens:

ATIVO

PERMANENTE	<u>14.868</u>
Total do Ativo Incorporado	<u>14.868</u>

PASSIVO

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	161
Total do Passivo Incorporado	<u>161</u>
Acervo Líquido Incorporado	<u>14.707</u>

A incorporação é justificada pelos seguintes fatos: a) a W.K. Participações Ltda. e a Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa são empresas do setor Florestal do Conglomerado Battistella, sendo a W.K. controlada da Mobasa; b) a incorporação trará consideráveis benefícios a ambas as Sociedades, atendendo às diretrizes estratégicas das sócias de simplificação e racionalização administrativa, financeira e operacional, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas, reduzindo custos e aumentando a sinergia empresarial; c) a incorporação não resultará em qualquer tipo de resultado negativo para qualquer uma das partes, clientes, fornecedores e/ou credores.

c) Outras Alterações

Em 30 de abril de 2008 foi alterada a denominação social da empresa Battistella Administração e Participações S/A – Apaba para **Battistella Administração e Participações S.A.** conforme Ata da 13ª Assembléia Geral Ordinária e 20ª Assembléia Geral Extraordinária.

Em 13 de fevereiro de 2008 a empresa Battistella Participações em Recursos Renováveis Ltda foi transformada de sociedade limitada para sociedade anônima, passando a ser denominada **Battistella Participações em Recursos Renováveis S.A.**, conforme Ata da 12ª Reunião das sócias.

4. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008.

A citada Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Para o exercício de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez como base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras, as instruções da Lei 11.638/2007.

As principais modificações que afetaram a Companhia são sumariadas como segue:

Mudanças introduzidas pela Lei 11.638/2007	Impactos na Companhia
Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.	A Companhia efetuou o cálculo do ajuste a valor presente sobre contas a receber, contas a pagar, além de outros ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo. O efeito foi considerado irrelevante , portanto, não havendo registros a serem realizados.
Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor.	A Companhia optou por estornar as reservas de reavaliação constituídas, inclusive as reavaliações reflexas, de suas controladas, durante o exercício de 2007, resultando conforme a seguir: Consolidado Reserva Reaval. Revertida (3.665) Imobilizado Líquido 4.506 IR/CSLL Revertido (841)
Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.	A Companhia efetuou a substituição para o exercício de 2008 e 2007.

<p>Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado, aplicável para Companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.</p>	<p>A Companhia efetuou a elaboração e divulgação dessa Demonstração.</p>
<p>Inclusão da Demonstração dos Fluxos de Caixa, que demonstra as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa, e efetuada em 03 grupos de atividades: Atividades Operacionais, Atividades de Investimento e Atividades de Financiamento.</p>	<p>A Companhia efetuou a elaboração e divulgação dessa Demonstração.</p>
<p>Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.</p>	<p>A Companhia já mantinha a classificação das contas de Softwares e Marcas de Fábrica nesse grupo de contas, não tendo necessidade de efetuar ajustes nesse exercício.</p>
<p>Obrigatoriedade de a Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível, com o objetivo de assegurar que:</p> <p>(i) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e</p> <p>(ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.</p>	<p>A Companhia efetuou, para a maioria das empresas do grupo, análise para verificar se houveram perdas por redução ao valor recuperável dos ativos (Pronunciamento Técnico CPC 01), até 31.12.2008 e não houveram evidências de que os valores contábeis dos bens do imobilizado sofreram desvalorização, não tendo assim, sido registrada provisão para perdas dos ativos. Ainda não foram concluídos os estudos sobre os impactos do pronunciamento citado acima, na Battistella Indústria e Comércio Ltda. e na Battistella Distribuidora Ind. de Peças e Equip. Ltda.</p>
<p>Os Contratos de arrendamento mercantil financeiro deverão ser registrados no Ativo imobilizado contra o respectivo passivo.</p>	<p>Os Contratos de arrendamento mercantil financeiro foram registrados no Ativo imobilizado contra o respectivo passivo, resultando nos seguintes ajustes em 2007:</p> <p>Ativo Imobilizado: R\$ 2.483</p> <p>Passivo Circulante: (R\$ 1.736)</p> <p>Passivo Não circulante: (R\$ 787)</p> <p>PL – Ajustes exerc.anteriores: (R\$ 40)</p>

Receitas e Despesas não operacionais não devem ser segregadas das operacionais	A Companhia apresenta todas as receitas e despesas no grupo operacional. A reclassificação dos valores do resultado não operacional para o operacional de 2007 importa em R\$ 627 na Controladora e R\$ 1.187 no Consolidado.
--	---

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

As seguintes práticas contábeis foram observadas na elaboração das Demonstrações Financeiras:

a) Caixa e equivalente de caixa

Compreendem os saldos de caixa, de contas correntes de Bancos e de aplicações financeiras de liquidez imediata.

b) Títulos e valores mobiliários

Registrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Contas a receber de clientes

Está demonstrada líquida das provisões para créditos de liquidação duvidosa, que foram constituídas em montante julgado suficiente pelas administrações das sociedades para cobrirem possíveis perdas na realização dos créditos a receber.

d) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperados e da provisão para desvalorização ou obsolescência, quando aplicável.

e) Transações com partes relacionadas

Referem-se, basicamente, a operações de mútuo pactuadas com sociedades ligadas e operações de compartilhamento de despesas.

f) Despesas antecipadas

Referem-se, basicamente, a gastos com prêmios de seguros e despesas com assinaturas e periódicos.

g) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustados a seus prováveis valores de realização, quando aplicável. Os deságios apurados na aquisição de investimentos são registrados em conta redutora dos próprios investimentos e serão amortizados no momento da realização dos mesmos na controladora. Para fins de consolidação os deságios são reclassificados para a conta de deságios sobre investimentos no passivo não circulante.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção e dos valores de instalação, deduzido da depreciação e exaustão, para os bens em utilização. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. A exaustão das florestas é calculada tomando-se por base a metragem da madeira extraída, em relação à metragem estimada como produção total de cada floresta.

i) Intangível

Representado por valores de Softwares e Marcas de Fábrica, sendo estes amortizados em função de sua vida útil.

j) Diferido

É demonstrado pelo valor de custo, sendo amortizado pelas taxas de 10% ao ano.

k) Ativos e passivos vinculados a moeda estrangeira ou sujeitos a atualização monetária

São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços e em índices oficiais de atualização monetária.

l) Imposto de renda e contribuição social

Passivo Circulante – Com exceção da Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA e da Florestal Battistella S.A. – FLOBASA que apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido, as demais empresas do Conglomerado apuram os mesmos com base no lucro real. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável mais o adicional de 10% para o lucro tributável acima de R\$ 20 mil mensais e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

m) Ajuste a valor presente

Serão reconhecidos os ajustes a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas.

o) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis ativas e passivas significativas. Sujeitas a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para obsolescência de estoques, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

p) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e incluem rendimentos, encargos e variações cambiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

6. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

6.1 Caixa e equivalente de caixa

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em renda fixa pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado, contratados em bancos de “1ª. Linha”. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos, conforme demonstrado abaixo:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa e Bancos		7.176	21.399
Aplicações financeiras de liquidez imediata			
HSBC Bank Brasil S/A	CDB	-	3.777
Banco do Estado do Rio G.do Sul	Título de capitalização	44	32
Banco Bradesco S/A	Título de capitalização	1	-
Banco Real ABN AMRO	CDB	2	-
Banco Nossa Caixa S/A	CDB	250	-
Tesouro Nacional	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.430	3.142
Banco Votorantim S/A	Fundo de Investimento em cotas	1.324	2.340
Sub-total		4.051	9.291
Total caixa e equivalente de caixa		11.227	30.690

6.2 Títulos e valores mobiliários

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>2008</u>	<u>2007</u>
Banco Safra (a)	CDB	2.562	-
Total títulos e valores mobiliários		2.562	-

(a) A aplicação junto ao Banco Safra é garantidora de empréstimo junto à Battistella Veículos Pesados, com vencimento até maio de 2009.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Clientes Mercado Interno	5	6	92.584	81.130
Clientes do Mercado Externo	-	-	7.946	8.978
Títulos de Crédito	-	-	2.427	3.371
(-) Títulos descontados	-	-	(1.081)	-
(-) Provisão para Créditos de Liq.Duvidosa (a)	-	-	(1.954)	(5.852)
(-) Provisão para Créditos de Liq.Duvidosa - FIDC (b)	-	-	(1.416)	(4.906)
Total	5	6	98.506	82.721

Os títulos de crédito são compostos, basicamente, por cheques endossados, notas promissórias endossadas, duplicatas e outros títulos, gerados nos processos de vendas, especialmente da área de revenda de veículos.

Parte do valor a receber de clientes, no montante de R\$ 18.810 (R\$ 16.966 em 31 de dezembro de 2007), compõe parte da carteira de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, no qual a Companhia possui 100% de participação (55% em dezembro de 2007). Em 2008 não estão registrados saldos de vendas entre empresas do grupo (R\$ 16.581 em 31 de dezembro de 2007, eliminado na consolidação).

A composição das contas a receber, por idade de vencimento, é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2.008</u>	<u>2.007</u>
A vencer	87.878	74.126
Vencidos até 30 dias	4.849	4.731
Vencidos de 31 a 60 dias	1.554	6.078
Vencidos de 61 a 90 dias	788	808
Vencidos a mais de 91 dias	7.888	7.736
(-) Títulos Descontados	(1.081)	-
(-) Provisão para Créditos de Liq.Duvidosa (a)	(1.954)	(5.852)
(-) Prov. p/Créditos de Liq.Duvidosa - FIDC (b)	(1.416)	(4.906)
	98.506	82.721

(a) O critério para constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa baseou-se na perda histórica dos últimos três exercícios. A Administração considera o montante da

provisão suficiente para cobrir eventuais perdas. Em 2008 as empresas coligadas registraram diretamente no resultado e no contas a receber perdas com créditos duvidosos no montante de R\$ 3.054.

(b) A provisão para crédito de liquidação duvidosa do FIDC – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Battistella é constituído conforme Resolução 2682/99 do Banco Central do Brasil.

8. ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Produtos Acabados	8.923	13.044
Mercadorias para Revenda	33.469	26.209
Estoques em Elaboração	4.041	3.791
Matérias Primas	7.928	7.021
Quotas de Consórcios de Bens Duráveis (a)	1.374	2.934
Florestas para Corte	3.363	3.276
Estoque Imobiliário (b)	4.038	-
Outros Estoques	1.988	1.469
Adtos p/compra estoques (c)	4.421	-
Sub-total	69.545	57.744
Provisão para Obsolescência dos Estoques	(1.253)	(1.274)
Total Geral	68.292	56.470
Total Circulante	68.292	54.076
Total Não Circulante	-	2.394

(a) As quotas de consórcios de bens duráveis referem-se a valores pagos à Scania Administradora de Consórcios para aquisição futura de veículos destinados a revenda.

(b) O estoque imobiliário refere-se a imóvel da empresa Battistella Administradora de Imóveis Ltda. que foi reclassificado de imobilizado para estoque, visto que a Entidade tem a intenção de vender este imóvel.

(c) Os adiantamentos para compra de estoques referem-se a adiantamentos realizados para compra futura de matéria-prima e produtos para revenda, principalmente nas empresas: Battistella Veículos Pesados Ltda., Battistella Distribuidora e Ind. de Peças e Equip. Ltda. e Battistella Indústria e Comércio Ltda.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ICMS a compensar (a)	-	-	7.535	7.127
FINSOCIAL a compensar (b)	-	1.141	3.554	4.655
Imposto de Renda	89	243	2.840	4.755
Contribuição Social	9	13	271	811
IPI a compensar (b)	-	-	2.358	3.270
INSS a compensar	-	-	2.504	2.436
COFINS a compensar	-	-	1.719	2.435
PIS a compensar	63	49	352	492
Outros	-	22	-	133
Total Geral	161	1.468	21.133	26.114
Total Não Circulante	-	-	(11.448)	(6.876)
Total Circulante	161	1.468	9.685	19.238

(a) O valor de ICMS e IPI referem-se a créditos oriundos das operações das Companhias, registrados nos respectivos livros fiscais. Parte desses créditos estão classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 4.327, em virtude da capacidade das Companhias em compensar esses montantes no período de doze meses.

(b) Refere-se a recolhimento de Finsocial feito a maior, cuja recuperação já foi decidida judicialmente de forma final e homologada pela Receita Federal, que estão sendo compensados com outros tributos federais pela Companhia.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações entre empresas do Grupo mantidas na Controladora podem ser resumidas como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>ATIVO</u>		
Circulante		
Incluído em Dividendos ou Lucros a Receber		
Battistella Veículos Pesados Ltda.	-	4.816
Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional	339	153
Florestal Battistella S.A. – FLOBASA	-	1.654
Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA (b)	-	13.364
Battistella Partic.em Rec.Renováveis S.A.	1.528	-
Portinvest Participações S.A.	-	11
	<u>1.867</u>	<u>19.998</u>
Incluído em Juros s/Cap.Próprio a Receber		
Battistella Veículos Pesados Ltda.	-	1.093
	<u>-</u>	<u>1.093</u>
Incluído em Empr.Coligadas - rateio despesas (c)		
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	180	-
Battistella Logística Ltda.	8	-
Abadir Distr. Imp. Rol.Peças Ltda.	351	-
	<u>539</u>	<u>-</u>
Não Circulante		
Incluído no saldo de Créditos c/Pessoas Ligadas - Mútuo(a)		
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	5.001	-
Bavesa Participações Ltda	-	163
Portinvest Participações S/A	-	2.632
	<u>5.001</u>	<u>2.795</u>
<u>PASSIVO</u>		
Circulante		
Incluído no saldo de Outras provisões		
Passivo a descoberto - Maquigeral	-	2.346
	<u>-</u>	<u>2.346</u>
Incluído em Empr.Coligadas - adto para rateio despesas (c)		
Florestal Battistella S/A - Flobasa	170	-
	<u>170</u>	<u>-</u>
Não Circulante		
Incluído no saldo de Créditos c/Pessoas Ligadas - Mútuo (a)		
Battistella Veículos Pesados Ltda.	18.048	-
Florestal Battistella S/A - Flobasa	3.056	-
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	837	-
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	-	4.689
	<u>21.941</u>	<u>4.689</u>

RESULTADO	2008	2007
Receita Prestação de Serviços Internos		
Portinvest Participações S/A	590	-
Battistella Veículos Pesados Ltda	344	1.288
Abadir Distr. Imp. Rol.Peças Ltda.	-	4
Maquigeral Ind.e Com.de Máquinas Ltda.	-	4
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	8	40
Battistella Ind.e Comércio Ltda.	-	4
	942	1.340
Receita Financeira sobre Mútuo (a)		
Bavesa Participações Ltda	20	11
Battistella Ind.e Comércio Ltda.	14	-
Maquigeral Ind.e Com.de Máquinas Ltda.	2	-
Portinvest Participações S/A	168	55
	204	66
Despesa Financeira sobre Mútuo (a)		
Battistella Ind.e Comércio Ltda.	455	16
Florestal Battistella S/A - Flobasa	8	62
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	4	89
Battistella Veículos Pesados Ltda	285	41
	752	208
Rateio - Despesas (c)		
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	1.483	-
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	819	-
Florestal Battistella S/A - Flobasa	245	-
Battistella Veículos Pesados Ltda	13.362	-
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	9.389	-
Maquigeral Ind.e Com.de Máquinas Ltda.	66	-
Abadir Distr. Imp. Rol.Peças Ltda.	735	-
Battistella Logística Ltda.	29	-
	26.128	-

- (a) Os contratos de mútuo estão sendo atualizados à taxa de 1% ao mês. Os vencimentos da maioria desses contratos estão previstos para o final de 2009, com possibilidade de prorrogação por mais 01 (um) ano.
- (b) Referem-se a valores a receber de empresas ligadas originados pelo “Contrato de Cessão de Direitos” firmado em 30 de abril de 2007, entre a Battistella Part. em Recursos Renováveis S.A. (“Renováveis”) e a Controladora, relativos aos dividendos distribuídos pelas empresas Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa e Florestal Battistella S.A. – Flobasa, empresas Controladas da Battistella Partic. em Recursos Renováveis S.A..
- (c) Referem-se a valores a receber e a pagar entre a Controladora e empresas ligadas originados pelo Convênio de compartilhamento de recursos, esforços e rateio de despesas comuns entre si que celebram as empresas do Conglomerado Battistella, firmado em 02 de janeiro de 2008. O Convênio tem por objetivo estabelecer critérios e parâmetros que obrigam as empresas Controladas a reembolsar a empresa Controladora relativamente aos recursos e esforços despendidos por esta com a finalidade de viabilizar a realização das atividades administrativas de forma centralizada, bem como a implementação de atividades ou empreendimentos comuns. Os valores rateados foram baseados nos custos efetivamente incorridos e tem como base substancialmente o volume do faturamento.

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos mantidos pela controladora podem ser assim resumidos:

Empresa	% de Particip.	Eliminação de		Patrimônio Ajustado	Resultado da Equivalência Patrimonial		Saldos de Investimentos na Controladora	
		Patrimônio Líquido	Efeito de Lucros não Realizados		2008	2007	2008	2007 (c)
		31.12.2008						
Battistella Logística Ltda.	100,00	332	-	332	(828)	(585)	332	1.160
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	100,00	28.013	-	28.013	1.429	642	28.013	24.447
Battistella Veículos Pesados Ltda. (a)	100,00	13.437	(4.762)	8.675	(12.614)	11.765	8.675	21.288
Battistella Partic. em Rec.Renováveis S.A.	100,00	74.693	-	74.693	6.433	9.341	74.694	70.141
Bavesa Participações Ltda.	100,00	628	-	628	(22)	(118)	628	455
Battistella Ind.e Com. Ltda.	100,00	14.751	-	14.751	(33.153)	(2.945)	14.751	47.905
Portinvest Participações S.A. (b)	2,07	28.336	-	28.336	(14)	46	586	522
Tangará Participações Ltda.	100,00	8	-	8	(1)	(1)	8	9
Maquigeral Ind.Com.Máquinas Ltda.	100,00	832	-	832	(1.148)	(5.069)	832	-
Abadir Distr.e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	100,00	2.355	-	2.355	(3.012)	(2.338)	2.355	267
Battistella Distr. Ind.Peças e Eqptos Ltda.	100,00	3.387	-	3.387	(83.384)	(6.938)	3.387	877
Modo Battistella Refl.S/A - Mobasa	0,00006	52.723	-	52.723	-	-	3	-
Battistella Adm.de Bens Ltda.	99,00	8.809	-	8.809	(1)	-	8.809	10
Total em Controladas		228.304	(4.762)	223.542	(126.315)	3.800	143.073	167.081
Ágio/Deságio		-	-	-	-	-	(3.545)	(3.545)
Outros Investimentos		-	-	-	-	-	14	21
Total de Investimentos		228.304	(4.762)	223.542	(126.315)	3.800	139.542	163.557
Passivo a descoberto								
Maquigeral Ind.Com.Máquinas Ltda.	100,00	-	-	-	-	-	-	(2.346)
Total de Investimentos		228.304	(4.762)	223.542	(126.315)	3.800	139.542	161.211

- a) Lucro não realizado na Battistella Veículos Pesados Ltda. decorrente da venda de terreno entre empresas do Grupo (Battistella Administradora de Bens e Cotrasa antes da incorporação), por valor diferente dos livros. Tal lucro será reconhecido no exercício que o referido terreno for vendido a terceiros.
- b) A Companhia possui investimento na Itapoá Terminais Portuários S.A (“Controlada”) de forma indireta através de sua controlada Portinvest Participações S.A.. A Itapoá Terminais Portuários S.A, está em fase pré-operacional e tem como objeto social a construção, reforma, ampliação, melhoria, exploração, arrendamento mercantil e administração de instalações e terminais portuários. No momento seu único investimento é o porto de Itapoá.

A conclusão da obra de construção desse porto está prevista para o final do ano de 2009 e a operação do terminal portuário programado para 2010, com investimentos no montante aproximado de R\$ 425.760, dos quais R\$ 47.400 já foram integralizados por aportes de capital e R\$ 49.500 serão obtidos através de novos aportes de capital dos acionistas e R\$ 328.860 pela obtenção de financiamento já aprovado pelo Inter American Development Bank (órgão financiador), em fase de liberação dos recursos.

O prazo de licença de operação do porto é indeterminado, conforme licenças do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA e ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

- c) A Companhia optou por estornar as reservas de reavaliação constituídas, inclusive as reavaliações reflexas, de suas controladas, durante o exercício de 2007. Os montantes da reversão da reavaliação foram de: R\$ 3 na empresa Abadir Distr.Imp.Rolts e Peças Ltda. e R\$ 3.662 na empresa Battistella Veículos Pesados Ltda. Outro reflexo no saldo inicial dos investimentos deve-se ao registro de Leasing que impactou no montante de R\$ 40 mil de ajuste de exercícios anteriores e no investimento da controladora nas controladas.

12. IMOBILIZADO

<u>Controladora</u> Descrição	Taxas	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
	Anuais de Depreciação			2008	2007
Imobilizado					
Terrenos	-	104	-	104	104
Imóveis	4%	73	(21)	52	55
Móveis, Utensílios e Ferramentas	10%	475	(203)	272	256
Computadores e Periféricos	20%	824	(363)	461	314
Benfeitorias em Bens Terceiros	10%	192	(115)	77	-
Imobilização em andamento		-	-	-	135
Total		1.668	(702)	966	864

<u>Consolidado</u> Descrição	Taxas Anuais	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido	
	de depreciação e Amortização			2008	2007
Imobilizado					
Terrenos	-	27.385	-	27.385	27.765
Imóveis	4%	39.662	(14.089)	25.573	28.529
Máquinas, Equipamentos e Instalações (a)	10%	50.977	(33.577)	17.400	17.789
Veículos	20%	24.871	(10.602)	14.269	14.945
Móveis, Utensílios e Ferramentas	10%	9.392	(5.225)	4.167	3.428
Computadores e Periféricos	20%	5.001	(2.699)	2.302	1.815
Reflorestamento	(b)	126.050	(45.973)	80.077	84.114
Benfeitorias em Bens Terceiros	-	2.698	(758)	1.940	-
Outras Imobilizações	-	4.843	(3.902)	941	3.343
Imobilizações em Andamento	-	44.200	-	44.200	7.447
Total		335.079	(116.825)	218.254	189.175

(a) Houve a redução das atividades com madeira serrada da Battistella Indústria e Comércio Ltda., em função das novas diretrizes do Grupo. As estruturas permanecerão instaladas, prontas para reativação, caso haja um reaquecimento desse mercado. O valor residual correspondente ao total dos bens desativados da empresa importa em R\$ 20.558. Ainda não foram concluídos os impactos sobre a aplicação do pronunciamento técnico CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) sobre o ativo imobilizado da Battistella Indústria e Comércio, inclusive sobre a serraria de madeira serrada, e da Battistella Distribuidora Ind. de Peças e Equip. Ltda. O valor residual total do ativo imobilizado dessas empresas é de R\$ 33.297 (desconsiderando o valor residual das florestas, já incluso o valor residual da serraria citada acima) e R\$ 2.873, respectivamente.

(b) A exaustão das florestas é calculada tomando-se por base a metragem da madeira extraída, em relação à metragem estimada como produção total de cada floresta.

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

Descrição	2007	Adições	(-) Baixas	Transferências	2008
Terrenos	104	-	-	-	104
Imóveis	73	-	-	-	73
Móveis, Utensílios e Ferramentas	430	47	(2)	-	475
Computadores e Periféricos	596	252	(24)	-	824
Benfeitorias em Bens Terceiros	160	32	-	-	192
Sub-total	1.363	331	(26)	-	1.668
(-) Depreciação	(499)	(227)	24	-	(702)
Saldo líquido	864	104	(2)	-	966

Consolidado

Descrição	2007	Adições	(-) Baixas	Transferências	Reclassificação entre contas (c)	2008
Terrenos	27.765	1.689	(13)	175	(2.231)	27.385
Imóveis	41.406	64	(3)	2	(1.807)	39.662
Máquinas, Equipamentos e Instalações	51.932	400	(1.611)	256	-	50.977
Veículos	22.363	3.142	(634)	-	-	24.871
Móveis, Utensílios e Ferramentas	8.194	1.231	(33)	-	-	9.392
Computadores e Periféricos	3.886	1.165	(50)	-	-	5.001
Reflorestamento	118.871	10.912	(3.733)	-	-	126.050
Benfeitorias em Bens Terceiros	2.672	310	(284)	-	-	2.698
Outras Imobilizações	5.220	464	(841)	-	-	4.843
Imobilizações em Andamento	7.447	39.451	(2.265)	(433)	-	44.200
Sub-total	289.756	58.828	(9.467)	-	(4.038)	335.079
(-) Depreciação e exaustão	(100.581)	(20.928)	4.684	-	-	(116.825)
Saldo líquido	189.175	37.900	(4.783)	-	(4.038)	218.254

(c) Em 2008 a Companhia reclassificou o valor de um terreno com imóvel de propriedade da empresa Battistella Administradora de Imóveis Ltda. para estoque no montante de R\$ 4.038, visto que a Companhia tem a intenção de vender este imóvel.

13. INTANGÍVEL

Controladora

Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	
				2008	2007
Intangível					
Programas de Software (a)	20%	879	(395)	484	228
Total		879	(395)	484	228

Consolidado					
Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	
				2008	2007
Intangível					
Programas de Software (a)	20%	3.594	(2.044)	1.550	994
Marcas de Fábrica	20%	116	(60)	56	35
Outros		28	(23)	5	10
Total		3.738	(2.127)	1.611	1.039

(a) Os programas de Software incluídos neste grupo de contas são possíveis de identificação individual no controle de patrimônio da empresa, e irão gerar benefícios futuros, conforme especificado na deliberação CVM nº 553/08.

Abaixo demonstramos quadro de movimentação do ativo intangível:

Controladora					
Descrição	2007	Adições	(-) Baixas	Transferências	2008
Programas de Software	518	363	(2)	-	879
(-) Amortização	(290)	(107)	2	-	(395)
Saldo líquido	228	256	-	-	484

Consolidado					
Descrição	2007	Adições	(-) Baixas	Transferências	2008
Programas de Software	2.666	1.048	(117)	-	3.597
Marcas de Fábrica	89	27	-	-	116
Outros	25	-	-	-	25
Sub-total	2.780	1.075	(117)	-	3.738
(-) Amortização	(1.741)	(442)	56	-	(2.127)
Saldo líquido	1.039	633	(61)	-	1.611

14. DIFERIDO

Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Consolidado	
		2008	2007
Despesas com Organização (a)		12.260	12.756
Despesas com Projeto Portuário (a)		28.642	17.084
Desenvolvimento de Produtos (b)	10%	3.066	5.024
(-) Amortizações Acumuladas		(666)	(2.567)
Total		43.302	32.297

(a) As contas de “Despesas com Organização” e “Despesas com Projeto Portuário” incluem, principalmente, valores referentes à construção do terminal portuário em Itapoá/SC, o qual encontra-se em fase pré operacional, e deverá permanecer no ativo sob essa classificação até a sua completa amortização.

(b) Refere-se basicamente a desenvolvimento de novos produtos para as empresas Battistella Ind.e Comércio e Battistella Distribuidora. Parte deste diferido encontra-se em amortização através da taxa de 10% a.a..

Abaixo demonstramos o quadro de movimentação do ativo diferido:

Consolidado

Descrição	2007	Adições	(-) Baixas	Transferências	2008
Despesas com Organização (a)	12.756	10.044	(121)	-	22.679
Despesas com Projeto Portuário (a)	17.084	-	-	-	17.084
Desenvolvimento de Produtos e outros (b)	5.024	1.749	(2.568)	-	4.205
Sub-total	34.864	11.793	(2.689)	-	43.968
(-) Amortização	(2.567)	(523)	2.424	-	(666)
Saldo líquido	32.297	11.270	(265)	-	43.302

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	Vencimento Final	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
					2008	2007	2008	2007
Moeda estrangeira								
Banco Votorantim S/A	2,30%	Libor + USD	Pré pagto Exportação	05.01.09	-	-	221	7.269
Banco ABN AMRO Bank	7,50%	USD	Capital de Giro	04.09.09	-	-	8.415	-
Banco do Brasil S/A	5,85%	USD	ACC - Adto Contr.Câmbio	30.04.09	-	-	1.992	5.410
BES - Investimento do Brasil	5,00%	USD	Capital de Giro	01.04.09	16.612	-	16.612	-
Banco Alfa de Investimento	6,50%	USD	ACC - Adto Contr.Câmbio	03.02.08	-	-	-	1.769
Citibank N.A.	6,90%	USD	ACC - Adto Contr.Câmbio	11.01.08	-	-	-	1.089
Banco Safra S/A	5,80%	USD	ACC - Adto Contr.Câmbio	19.02.08	-	-	-	997
Banco do Estado R.Grande Sul	5,81%	USD	ACC - Adto Contr.Câmbio	01.04.09	-	-	1.166	1.631
					16.612	-	28.406	18.165
Moeda Nacional								
Financiamentos								
HSBC Bank Brasil S/A (b)	15,30%	CDI / USD	Capital de Giro	16.07.09	27.693	-	63.964	-
HSBC Bank Brasil S/A	15,30%	CDI / USD	Resolução 2770 Swap	02.05.08	-	-	-	7.950
HSBC Bank Brasil S/A	13,27%	CDI / USD	Capital de Giro	28.04.08	-	-	-	8.150
Banco Votorantim S/A (b)	15,30%	CDI / USD	Capital de Giro	06.08.09	15.803	-	51.005	-
Banco Votorantim S/A	14,10%	CDI / USD	Capital de Giro	22.04.08	-	-	-	7.818
Banco Itaú S/A (b)	15,30%	CDI / USD	Capital de giro	06.08.09	5.903	-	39.680	-
Banco Itaú S/A	12,80%	CDI / USD	Capital de giro	30.11.09	-	-	-	9.951
Banco ABN AMRO Bank (b)	11,04%	CDI / USD	Capital de Giro	02.04.09	1.472	-	1.472	-
Banco Safra S/A	11,22%	Pré-fixada	Capital de giro	06.11.09	-	-	4.654	-
Banco Safra S/A	10,36%	Poupança	Capital de giro	11.06.08	-	-	-	1.481
Banco do Brasil S/A (b)	15,23%	CDI	Capital de Giro	09.09.09	1.955	-	12.620	-
Banco do Brasil S/A	10,13%	CDI	Nota de cred.Indl.	11.06.08	-	-	-	1.291
Banco BBM S/A	11,56%	CDI / USD	Capital de Giro	16.07.09	-	-	12.195	-
Outras Instituições Financ. (b)	15,98%	CDI / USD	diversos	diversos	8.873	-	17.179	12.969
					61.699	-	202.769	49.610
Arrendamento (Leasing) (c)								
Banco Itaú S/A	17,46%	Pré-fixada	Leasing	25.09.09	156	-	216	30
Banco Safra S/A	19,14%	Pré-fixada	Leasing	31.07.09	-	-	105	421
Banco do Brasil S/A	18,16%	Pré-fixada	Leasing	28.11.12	-	-	592	-
Banco Dibens	13,35%	Pré-fixada	Leasing	28.11.12	-	-	1.817	2.072
Banco Catterpillar Financial	19,16%	Pré-fixada	Leasing	20.11.12	-	-	1.258	-
					156	-	3.988	2.523
Investimentos								
Banco ABN AMRO Bank	9,90%	TJLP	Finame	15.11.12	-	-	3.942	-
Banco Safra S/A	9,55%	TJLP	Finame	16.11.12	-	-	2.937	-
Banco Safra S/A	12,68%	TJLP	Finame	15.03.11	-	-	-	2.654
Financeira Alfa S/A	13,00%	TJLP	Finame	15.11.10	-	-	916	1.394
Banco do Brasil S/A	12,00%	TJLP	Finame	15.05.12	-	-	1.440	2.356
Banco Sofisa S/A	10,65%	TJLP	Finame	15.10.12	-	-	1.147	-
União de Bancos Bras.S/A	13,73%	TJLP	Finame	15.12.09	-	-	1.214	-
HSBC Bank Brasil S/A	11,35%	TJLP	Finame	15.01.10	-	-	2.516	-
Banco West LB (a) - Porto	CDI + 1,15%	CDI	Investimento	11.03.09	-	-	39.123	-
Banco de Lage	12,72%	TJLP	Finame		-	-	204	-
					-	-	53.439	6.404
Empréstimos-aquisição de peças e veículos								
Bradesco S.A. (BCN)	12,82%	CDI	Capital de giro	26.09.09	-	-	16.744	34.403
Bradesco S.A.	13,00%	Pré-fixada	Capital de giro	30.03.09	-	-	3.270	2.338
Itaú S.A	13,62%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	-	960
Banco do Brasil S/A	13,50%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	-	2.874
Outras Instituições Financ.	12,89%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	-	11.915
					-	-	20.014	52.490
TOTAL GERAL					78.467	-	308.616	129.192
Circulante					(78.410)	-	(297.902)	(104.936)
Não Circulante					57	-	10.714	24.256

As garantias sobre as operações de empréstimos incluem, basicamente, notas promissórias, duplicatas, aval da controladora Battistella Administração e Participações S/A além de bens imóveis e florestas, conforme quadro abaixo:

Instituição	Empresa Garantidora	Garantia
HSBC Bank Brasil S/A	Florestal Battistella S/A-FLOBASA	Terras e Florestas
Banco Votorantim S/A	Modo Battistella S/A-MOBASA e Battistella Indústria e Comércio Ltda	Terras e Florestas
Banco Itaú S/A	Battistella Administradora de Bens Ltda	Terreno com imóvel em Curitiba
Banco ABC S/A	Modo Battistella S/A-MOBASA e Battistella Indústria e Comércio Ltda	Terras e Florestas

Abaixo demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Empresa	Saldo Inicial	Adições	Amortização	Juros e Variação	Saldo Final
	2007			Cambial	2008
Controladora	-	61.855	-	16.612	78.467
Consolidado	129.192	573.789	(520.813)	126.448	308.616

O montante do circulante e não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento:

<u>Anos de Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
2009	297.902
Após 2009	10.714
Total	308.616

- (a) Em 18 de março de 2008 foi assinado Contrato de empréstimo entre as empresas Itapoá Terminais Portuários S/A (cliente); Battistella Administração e Participações S/A (garantidor), Florestal Battistella S/A – Flobasa (garantidor), Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa (garantidor), Portinvest Participações S/A (garantidor), Aliança Navegação e Logística Ltda. (garantidor); e o Banco WestLb do Brasil S.A. (banco) no valor total de R\$ 60.000. Do valor total do contrato já foi disponibilizado à cliente o valor de R\$ 39.123. O Contrato está garantido por Nota Promissória no valor total do crédito e por Fazendas de propriedade dos “Garantidores Battistella” (Battistella, Flobasa, Mobasa e Portinvest) no valor total de R\$ 22.615.
- (b) Em 31 de dezembro de 2008 a Battistella Administração e Participações S.A. realizou “Instrumento de Assunção de Obrigações” junto à Battistella Distribuidora Ltda., assumindo o passivo de sua controlada sobre empréstimos no montante de R\$ 61.409.
- (c) Conforme alteração da Lei 6.404/76 através da Lei 11.638/07 a controladora e suas controladas efetuaram o registro das operações de leasing financeiro, de forma retrospectiva.

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CREDORES DIVERSOS E RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Adiantamento de clientes (a)	-	-	10.416	7.931
Credores Mobiliários (b)	2.275	989	5.122	2.293
Recursos a devolver a consorciados (c)	-	-	5.212	5.791
Total	2.275	989	20.750	16.015
(-) Passivo circulante	(782)	(402)	(19.257)	(15.428)
Passivo não circulante - credores mobiliários	1.493	587	1.493	587

- (a) A conta de adiantamento de clientes (passivo circulante) em 31 de dezembro de 2008 inclui principalmente adiantamentos de clientes para a futura aquisição de bens das empresas do Grupo.
- (b) O saldo em Credores Mobiliários compõem-se principalmente de valores da Battistella Veículos Pesados: R\$ 1.943 a pagar por honorários advocatícios; e da Controladora, no valor de R\$ 2.024 (R\$ 989 em dezembro de 2007), que refere-se ao saldo a pagar do Acordo firmado com a Codema Comercial Importadora Ltda. (vendida para a Scania em 08 de janeiro de 2001) referente processos de parcelamento. (Ver nota 19.c)
- (c) O montante dos recursos a devolver aos consorciados (passivo circulante) são originários da Battistella Administradora de Consórcios Ltda. (incorporada pela Battistella Indústria e Comércio Ltda.) e refere-se ao saldo dos valores do fundo de reserva e cotas canceladas que não foram procurados para devolução.

17. DEBÊNTURES

1ª Emissão:

Em 28 de fevereiro de 2007 a Portinvest Participações S.A., controlada da Battistella Administração e Participações S/A, procedeu à primeira emissão de debêntures privadas, conforme detalhes descritos a seguir:

<u>Nº de ordem</u>	<u>Primeira</u>
Subscritor	Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações
Preço de subscrição	Valor nominal unitário
Natureza	Privada
Data Emissão	01.02.2007
Data Vencimento	01.02.2011
Forma	Nominativa
Conversibilidade	Conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia
Qtde de debêntures	1.172 mil debêntures
Valor Nominal	
Unitário	R\$ 6,2306
Total Emissão	R\$ 7.300 mil

Garantia	Penhor a ser constituído sobre 1.172 mil debêntures
Propriedade	Ações ordinárias de emissão da acionista Battistella Trading S/A
Titularidade	Portinvest

2ª Emissão:

Em 01 de abril de 2008 a Portinvest Participações S.A., controlada da Battistella Administração e Participações S/A, procedeu à segunda emissão de debêntures privadas, conforme detalhes descritos a seguir:

<u>Nº de ordem</u>	<u>Primeira</u>
Subscritor	Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações
Preço de subscrição	Valor nominal unitário
Natureza	Privada
Data Emissão	01.04.2008
Data Vencimento	01.02.2011
Forma	Nominativa
Conversibilidade	Conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia
Qtde de debêntures	Até 6.800 mil debêntures
Valor Nominal Unitário	R\$ 1,00
Total Emissão	Até R\$ 6.800 mil
Nº de séries	Será realizado em 2 (duas) séries
Integralização	1ª série de 2.500 mil debêntures em 03.04.2008 2ª série será em data futura, pari passu com os investimentos na Itapoá

- O Fundo Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações (parte relacionada) subscreveu a totalidade das debêntures em 28/02/2007 e em 03/04/2008, no montante de R\$ 9.800 (R\$ 7.300 em dezembro de 2007).

- A remuneração das debêntures da 1ª e 2ª emissão está definida da seguinte forma:

A partir da data de integralização de cada uma das parcelas do preço de emissão pelo índice de preços ao consumidor – Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE, acrescido de juros remuneratórios de 11% ao ano.

A Administração da Companhia não vem atualizando as debêntures até a data de vencimento, devido: a) cláusula de permissão do subscritor para a conversão das mesmas em ações ordinárias, na data do vencimento; b) intenção expressa dos subscritores, não formal de exercer essa cláusula, sem atualização do valor de face. As obrigações de ambas as partes vem sendo cumpridas regularmente. Os referidos encargos não provisionados totalizam aproximadamente R\$ 2.500 em 31 de dezembro de 2008, que serão devidos caso as debêntures não sejam convertidas em ações ordinárias, conforme mencionado no Instrumento de Escritura Particular da 1ª e 2ª emissão privada de debêntures.

18. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

18.a) FIC Tangará Multimercado

Em novembro de 2006, foi constituído o Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Tangará Multimercado – Crédito Privado, o “FIC Tangará”, nº CNPJ/MF 08.418.597/0001-09, com o objetivo de adquirir cotas do FIDC. Está constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, conforme Resolução nº 2.907/1991 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Instrução nº 356/2001 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O FIC Tangará é destinado à captação de recursos junto a investidores qualificados e conforme seu regulamento exige o valor mínimo de permanência, pelos cotistas, de R\$ 300 (trezentos mil reais).

O Fundo Tangará é administrado e gerido pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda. e o agente custodiante é o Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. O total do patrimônio líquido do Fundo Tangará em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 21.103 (R\$ 38.562 em 31 de dezembro de 2007).

De acordo com os critérios de consolidação determinados pela Lei 6404/76 e demais normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em particular Instrução CVM nº. 408 e Deliberação CVM nº. 29/86, o balanço do FIC Tangará Multimercado foi consolidado e incluído nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado Battistella.

Em dezembro de 2008 o Banco Votorantim S.A. retirou sua participação no FIC Tangará Multimercado, dessa forma não havendo mais capital de terceiros aplicado ao fundo (R\$ 17.231 em dezembro de 2007).

18.b) FIDC Battistella Multisegmento

Dentro de um processo gradativo de reestruturação e acompanhamento das exigências e tendências do mercado financeiro, o Conglomerado Battistella criou o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Battistella Multisegmento, o “FIDC Battistella”, nº CNPJ/MF 08.636.782/0001-61, constituído e regulamentado sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, conforme Resolução nº 2.907/1991 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Instrução nº 356/2001 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os títulos, de emissão das empresas do Conglomerado Battistella, decorrentes de prestação de serviços e/ou da comercialização de produtos, foram vendidos ao respectivo FUNDO BATTISTELLA e cobrados pelo Banco Cobrador. Os títulos passaram a pertencer ao FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores.

Os participantes na gestão do FIDC Battistella Multisegmento são:

Administrador: Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Custodiante: Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Estrutura Jurídica: Pinheiro Neto Advogados

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 17 de dezembro de 2007, foi aprovada a exclusão da necessidade de atualização do rating das Cotas Seniores do Fundo pela Agência de Classificação de Risco. Banco Cobrador : HSBC Bank Brasil S.A.

Empresa de auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos creditórios em 31/12/2008: R\$ 21.239

Patrimônio Líquido em 31/12/2008: R\$ 19.789

Situação: em funcionamento normal

De acordo com os critérios de consolidação determinados pela Lei 6404/76 e demais normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em particular Instrução CVM nº. 408 e Deliberação CVM nº. 29/86 o balanço do FIDC Battistella Multisegmento foi consolidado e incluído nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado Battistella.

19. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais há probabilidade de não se obter êxito nas discussões, conforme opinião dos consultores jurídicos do Conglomerado, é registrado provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas. Segue um sumário das provisões constituídas e dos depósitos judiciais efetuados conforme demonstrativo a seguir:

<u>Controladora</u>	<u>2008</u>			<u>2007</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Judiciais</u>	<u>Saldo</u>	<u>Provisão</u>	<u>Judiciais</u>	<u>Saldo</u>
Trabalhistas	(109)	109	-	(109)	109	-
Depósitos judiciais que não requerem provisão			<u>280</u>			<u>280</u>
<u>Consolidado</u>	<u>2008</u>			<u>2007</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Judiciais</u>	<u>Saldo</u>	<u>Provisão</u>	<u>Judiciais</u>	<u>Saldo</u>
Tributários	(761)	-	(761)	(845)	196	(649)
Trabalhistas	(4.283)	3.700	(583)	(4.599)	4.211	(388)
Cíveis	(857)	23	(834)	(1.223)	271	(952)
Total	<u>(5.901)</u>	<u>3.723</u>	<u>(2.178)</u>	<u>(6.667)</u>	<u>4.678</u>	<u>(1.989)</u>
Depósitos judiciais que não requerem provisão			<u>1.365</u>			<u>280</u>

Contingências	2007	Adições	Reversões	2008
Tributárias	(845)	-	84	(761)
Cíveis	(1.223)	(696)	1.062	(857)
Trabalhistas	(4.599)	(905)	1.221	(4.283)
(-) Depósitos judiciais	4.678	1.391	(2.346)	3.723
Saldo	(1.989)	(210)	21	(2.178)
Depósitos judiciais que não requerem provisão	280	1.085	-	1.365

19.1 Contingências classificadas como perda possível

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração da Companhia e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para, eventualmente, fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2008, são: tributário: R\$ 5.703 (R\$ 1.516 em dezembro de 2007), cíveis: R\$ 1.640 (R\$ 1.005 em dezembro de 2007) e trabalhistas: R\$ 2.749 (R\$ 4.069 em dezembro de 2007).

19.2 Contingências classificadas como perda remota

a) Correção Monetária

As empresas ligadas: Battistella Administradora de Consórcios Ltda. (Incorporada na Battistella Indústria e Comércio Ltda.) e Battistella Trading S.A. Comércio Internacional, estão discutindo na esfera judicial o direito ao aproveitamento integral dos efeitos devedores, de correção monetária das demonstrações financeiras. Nenhuma provisão para contingência foi consignada nas demonstrações financeiras destas empresas relativamente a este assunto, uma vez que, segundo os assessores jurídicos do Conglomerado, o risco de perda neste processo é remoto, tendo em vista o histórico de ganhos definitivos nas outras empresas do Grupo.

b) PIS Semestralidade

As empresas do Conglomerado Battistella (“Conglomerado”) compensaram, entre 1997 e 2000, PIS e COFINS com créditos de PIS Semestralidade, baseados na inconstitucionalidade dos Decretos Leis n.ºs. 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Senado Federal através da Resolução n.º 49 de 09 de outubro de 1995. Até 31 de março de 2000 foram compensados R\$ 1.023 e R\$ 31.774 na Controladora e no Consolidado respectivamente.

No período entre 2002 e 2003 foram lavrados autos de infração, exigindo o pagamento dos valores anteriormente compensados acrescidos de juros e multa, alegando a decadência desses créditos. A Administração do Conglomerado contestou os referidos autos, alegando que ela e suas controladas utilizaram os créditos no prazo legal previsto na legislação vigente. No caso da Cotrasa (incorporada à Battistella Veículos Pesados), a discussão, já em 2ª instância (Conselho de Contribuintes) teve decisão favorável para a Companhia. No entanto, a Fazenda Nacional recorreu à Câmara Superior de Recursos Fiscais, na tentativa de modificar o julgamento. O caso já foi apreciado pela referida Câmara, confirmando o prazo prescricional defendido pela Companhia, sendo que aguarda publicação do acórdão. Para as demais empresas, os autos ainda aguardam julgamento, em 1ª ou 2ª Instâncias.

Com base na decisão favorável obtida no Conselho de Contribuintes da União e na Câmara Superior de Recursos Fiscais, na jurisprudência sobre a inconstitucionalidade existente sobre o assunto (PIS Semestralidade), conforme acima, e nas opiniões obtidas junto aos seus assessores jurídicos, que entendem serem remotas as possibilidades de perda nesse processo, a Administração entende não ser necessária a constituição de nenhuma provisão para cobrir eventuais perdas futuras.

c) Processos envolvendo a Codema e Suvesa

As empresas Codema e Suvesa (vendidas para a Scania em 08 de janeiro de 2001) que pertenciam ao Conglomerado Battistella, possuem processos nas áreas cíveis e fiscais, ainda em andamento. Em maio de 2005 foi firmado um Termo de Acordo entre as partes envolvidas onde a Battistella Administração e Participações S.A. e Battistella Veículos Pesados Ltda. se responsabilizam pelas eventuais perdas que possam ocorrer à Scania, à Codema e à Suvesa, oriundos de processos gerados durante a gestão pelo Conglomerado Battistella.

Considerando a liquidação e o encerramento de algumas pendências relacionadas nos anexos daquele acordo, em 24 de outubro de 2008 um novo acordo foi firmado, para substituição dos mesmos, de modo a atualizar a relação das contingências que ainda encontram-se em discussão. Atualmente, as discussões relacionadas aos referidos processos atingem o montante aproximado de R\$ 24.000 (valor sem atualização), sendo que R\$ 23.000 referem-se a compensações com PIS semestralidade, que possui a mesma natureza da ação movida diretamente contra a Companhia, conforme descrito na Nota 19.b e por esse motivo nenhuma provisão foi constituída. Para o saldo restante de R\$ 1.000, os assessores jurídicos do Conglomerado informam que essas causas possuem probabilidade de perda remota. Por esse motivo, a Administração decidiu não constituir provisão para perdas com esses processos.

d) ICMS

Em decorrência de vendas faturadas diretamente aos clientes, pela Scania Latin América Ltda., na área de atuação de suas concessionárias Cotrasa (incorporada à Battistella Veículos Pesados) e Battistella Veículos Pesados (antiga Ediba), essas empresas foram autuadas em R\$ 32.300 e R\$ 725 respectivamente, pelo Fisco Estadual, alegando que houve a supressão de uma etapa de comercialização das mercadorias.

Objetivando a anulação destes débitos, a Cotrasa (incorporada à Battistella Veículos Pesados Ltda.) ajuizou ação contra a Fazenda Estadual para anulação destes débitos, obtendo liminar em tutela antecipada, que suspendeu a exigibilidade dos mesmos. O mérito da ação foi julgado favoravelmente à empresa, em 1ª instância, tendo sido confirmada a decisão em 2ª instância, conforme acórdão publicado em 07 de março de 2008. Tendo em vista que o Fisco não interpôs outro recurso, o mérito da ação transitou em julgado em 09 de abril de 2008, encerrando definitivamente a lide.

A administração da Companhia não havia constituído nenhuma provisão para contingência relativamente a estes litígios, considerando que a probabilidade de perda era remota.

20. PAES – PARCELAMENTO ESPECIAL – LEI 10.684/03

- Montante das Dívidas Incluídas no PAES

Descrição	Principal	Multa	Redução		Total
			Multa	Juros	
Trading	843	168	(84)	102	1.029
Mobasa	5.025	1.005	(503)	2.212	7.739
Logística	875	175	(88)	707	1.669
Holding	718	144	(72)	580	1.370
Total	7.461	1.492	(747)	3.601	11.807

- Valor atualizado da dívida

Descrição	2008			2007	Nº parcelas a Vencer	Atualização	2008	
	Circulante	Não Circulante	Saldo	Saldo			Amortização	Juros
Trading	85	719	804	851	51	TJLP	596	371
Mobasa	730	6.202	6.932	7.400	117	TJLP	3.706	2.899
Logística	160	1.365	1.525	1.619	117	TJLP	771	627
Holding	132	1.124	1.256	1.332	117	TJLP	630	516
Total	1.107	9.410	10.517	11.202			5.703	4.413

As empresas encontram-se em conformidade com os recolhimentos regulares dos tributos, como condição essencial para a manutenção do programa, não sofrendo qualquer outro risco iminente associado à perda do regime especial do pagamento.

21. DESÁGIOS SOBRE INVESTIMENTOS

Empresa	Consolidado	
	2008	2007
Battistella Ind.e Com. Ltda.	4.210	4.210
Battistella Rec.Renováveis S.A.	86	86
Total	4.296	4.296

Os deságios foram gerados em operações de aquisições de investimentos, realizados pela controladora em relação às coligadas Battistella Indústria e Comércio Ltda. e a Battistella Partic. em Recursos Renováveis S.A.. Os deságios anteriormente classificados nos balanços consolidados como “resultado de exercícios futuros”, foram reclassificados para o passivo não circulante, devido à extinção daquele grupo de contas.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, no montante de R\$ 151.556, subscrito e integralizado é composto de 149.677.728 ações, sendo 49.911.902 de ações ordinárias e 99.765.826 de ações preferenciais.

Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do

Brasil (BACEN), para que possam remeter dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R\$ 12.858 mil (R\$ 12.858 mil em 31 de dezembro de 2007) como capital estrangeiro.

b) Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Conforme deliberado na AGO de 30 de abril de 2008, a Companhia decidiu que, os dividendos, referentes ao exercício de 2007, no montante de R\$ 6.000, serão pagos em 12 parcelas mensais e iguais, cujo primeiro pagamento ocorreu em maio de 2008.

Foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária, em 30 de abril de 2008, a proposta dos administradores para a destinação do Lucro Líquido do exercício de 2007 e a distribuição de dividendos, nos termos da Ata de Reunião do Conselho de Administração, de 27 de março de 2008: a) a constituição da Reserva Legal no valor de R\$ 174; b) a Distribuição de Dividendos Obrigatórios no valor de R\$ 827; c) Reversão da Reserva Estatutária e/ou de Investimentos para Lucros Acumulados no valor de R\$ 2.691; e d) a distribuição de Dividendos Adicionais no valor de R\$ 5.172 com base nos lucros acumulados.

c) Reserva legal

É constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitado a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

d) Reserva de reavaliação

A Lei nº 11.638, de 2007, eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens e, conseqüentemente, a figura da reserva de reavaliação o que inclui as reavaliações periódicas previstas na Deliberação CVM nº 183, de 19 de junho de 1995. Assim, os saldos existentes nas reservas de reavaliação constituídas, inclusive as reavaliações reflexas das controladas foram estornados durante o exercício de 2008.

e) Retenção de lucros

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei n.o 6.404/76, os órgãos da Administração, com base no orçamento de capital, propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

A assembléia deliberará sobre o montante que ultrapassar o saldo do capital social, em cumprimento com o previsto no artigo 199 da Lei n.o 6.404/76.

f) Ajustes de exercícios anteriores

Conforme alteração da Lei 6.404/76 através da Lei 11.638/07 a controladora e suas controladas efetuaram o registro das operações de leasing financeiro, de forma retrospectiva (ajustado em 2007), impactando em um ajuste no montante de R\$ (40).

A empresa controlada Maquigeral Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. realizou ajuste no montante de R\$ (265) referente a registro errôneo de apropriação de despesa.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas na Instrução CVM 235/95, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares e estão apresentadas conforme orientações contidas na deliberação CVM 550/08 e 566/08.

Para as disponibilidades, contas a receber, empréstimos e financiamento e outras contas os valores contábeis aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, quando aplicáveis, e seus vencimentos de curto prazo. Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização.

O principal instrumento financeiro na data do balanço era o seguinte:

23.1 Política de utilização:

- Operações de empréstimos bancários para capital de giro, com encargos financeiros bi-indexados em CDI ou variação cambial.
- Operações de compra de trava já realizadas e operacionalizadas num cenário de taxa média de câmbio inferior a USD/R\$ 2,20.
- A gestão das operações é feita de acordo com as previsões de câmbio (USD e Euro) do mercado (ex.: relatório Focus/BACEN).
- As operações de trava e swaps têm o objetivo de redução dos custos de financiamentos e dos empréstimos para capital de giro.

23.2 Riscos de exposição cambial:

A Companhia e suas Controladas estão sujeitas aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio em suas operações em moeda estrangeira. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

23.2.a. Contratos com operações de Swap:

		Contábil - Taxa Ptax USD = R\$ 2,3370		Vlr. Justo = Projeção Bco. Central	
Descrição	Exposição (Mil)	Strike médio	Vencimento	Resultado de Derivativos (Mil) - Contábil	Resultado de Derivativos (Mil) - Vlr. Justo
Contratos de compra/venda de opções (trava com verificações, CDI ou variação cambial)					
- Posição líquida trava em Dólares (Sem exposição cambial) (vendido-comprado) (a)	(\$129.134)	1,84	2009	(R\$ 51.825)	(R\$ 51.825)
- Posição líquida trava em Dólares (CDI ou variação cambial) (vendido-comprado) (b)	(\$47.617)	1,91	2009	(R\$ 23.510)	(R\$ 22.079)
Total dos encargos com operações de SWAP registrado como despesa financeira				(75.335)	(73.904)

O total de encargos financeiros demonstrado no quadro acima (R\$ 75.335) resultante das operações com derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2008, estão registrados na rubrica de despesas financeiras que totaliza o montante total de perdas em 2008 de R\$ 109.697 (incluía as operações já liquidadas e em aberto).

- (a) A posição líquida de trava em dólares, no valor de R\$ 51.825, refere-se a opção de compra e venda de dólares sem exposição cambial.
- (b) A posição líquida de trava em dólares, no valor de R\$ 23.510, refere-se a opção de compra e venda de dólares com exposição cambial decorrentes de contratos de Swap bi-indexados. O montante de empréstimos com contratos de swap, são operações de capital de giro, com aplicações de encargos financeiros bi-indexados em CDI ou variação cambial, como segue:

Descrição	Valor Contábil	Valor Justo
Contratos de swap bi-indexados (Variação Cambial USD ou % CDI)	R\$ 30.296	R\$ 28.554
Contratos de Capital de Giro com verificações (Variação Cambial ou % CDI)	<u>R\$ 41.979</u>	<u>R\$ 41.979</u>
Total de empréstimos bi-indexados	R\$ 72.275	R\$ 70.533
Perdas até 31/12/08 das operações não liquidadas	(R\$ 23.510)	(R\$ 22.079)

A Administração da Companhia avalia que a diferença entre o valor contábil (R\$ 23.510) e o valor justo (R\$ 22.079) é imaterial para registro dessa diferença na contabilidade.

23.2.b. Contratos em moeda estrangeira:

Os contratos de empréstimos em moeda estrangeira, são valores com exposição cambial, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	Valor Contábil
Contratos Resolução 2770 (VC)	R\$ 8.415
ACC - Adiantamento de Contratos de Câmbio	R\$ 3.158
Contratos de Pré Pagamento de Exportações	<u>R\$ 221</u>
Total de empréstimos moeda estrangeira	R\$ 11.794

23.3 Análise de sensibilidade:

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando o período até o término das operações. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco	Instrumento/operação	Valores Absolutos		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cambial				
	Contratos de compra/venda de opções(trava com verificações, CDI ou VC)			
	Posição líquida trava em dólares (sem exposição cambial)	51.825	51.825	51.825
	Posição líquida trava em dólares (CDI ou VC) (a)	22.079	22.941	22.941
	Contratos de swap bi-indexados (Var. Cambial ou % do CDI)	29.877	36.723	43.569
	Contratos de swap bi-indexados com verificações (Var. Cambial ou % do CDI)	41.733	43.831	45.913
	Empréstimos - moeda estrangeira (US\$)	11.783	14.673	17.563
	Contas a receber - clientes no exterior	7.718	9.648	11.577
De taxa				
	Empréstimos - CDI	97.661	99.049	100.338

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação ao risco de mudança do indexador, mantendo constante todas as demais variáveis.

(a) Todas as operações de Swaps bi-indexados sujeitos a risco cambial foram travadas no mês de janeiro de 2009, limitando o risco máximo nos cenários II e III em R\$ 22.941.

23.4 Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

O montante de outras receitas demonstrado na receita operacional bruta é constituída de venda de sucatas e locação de veículos, no montante de R\$ 6.083 em 2008 (R\$ 13.201 em 2007).

Em 2008 devido a alteração na legislação societária brasileira foi destituído a conta de receita e despesas não operacionais o qual deve ser classificado em outras receitas e despesas operacionais. Abaixo demonstrado quadro da composição:

	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ganho sobre a variação das porcentagens de participações em coligadas	68	3.080	8.973	11.742
Reversão de contingências	-	2.367	-	1.532
Resultado com alienação de ativo permanente	-	(336)	624	1.237
Recuperação de custos e despesas	-	711	-	2.323
Outras receitas e (despesas) operacionais	(311)	1.170	(72)	(4.251)
Total	(243)	6.992	9.525	12.583

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

25.a) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(130.380)	(122.602)	1.686	6.179
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota de 34%	44.329	41.685	(573)	(2.101)
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Provisões não dedutíveis	-	(55)	-	(1.300)
Equivalência Patrimonial	(42.947)	-	1.292	-
Diferenças de tributação empresas controladas - lucro presumido	-	1.747	-	(1.622)
Perdas com SWAP (não dedutíveis)	-	(37.297)	-	-
Outros efeitos líquidos	(1.382)	(13.647)	427	1.235
	(44.329)	(49.252)	1.146	(1.687)
Despesa contabilizada no resultado	-	(7.567)	-	(3.788)

25.b) Prejuízo Fiscal e Base Negativa

Os Prejuízos Fiscais compensáveis para apuração do Imposto de Renda na Controladora e no Consolidado totalizam respectivamente R\$ 35.137 e R\$ 259.933 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 31.457 e R\$ 211.387 em 31 de dezembro de 2007), e as bases negativas de cálculo da contribuição social totalizam respectivamente R\$ 40.005 e R\$ 304.395 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 36.325 e R\$ 255.850 em 31 de dezembro de 2007).

A Companhia não registra em seus ativos os impostos diferidos decorrentes dos referidos créditos, em função de não possuir todos os pré-requisitos necessários previstos pelo órgão regulador.

26. RESULTADO FINANCEIRO

26.1 Receitas financeiras

Receitas financeiras	Consolidado	
	2008	2007
Juros ativos	5.625	6.725
Rendimento de aplicações financeiras	1.021	1.239
Ganho da atualização do Finsocial	-	11.960
Outras receitas financeiras	1.523	1.229
Total	8.169	21.153

26.2 Despesas financeiras

Despesas financeiras	Consolidado	
	2008	2007
Operações de SWAP	109.697	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16.751	19.831
Outras despesas financeiras	10.451	6.386
Total	136.899	26.217

26.3 Variação cambial líquida

A variação cambial líquida é representado substancialmente por transações no consolidado de operações comerciais de exportações e importações, além de variação sobre contratos de empréstimos em moeda estrangeira, nos montantes de variação cambial ativa de R\$ 5.113 (R\$ 16.939 em 2007) e variação cambial passiva de R\$ 11.923 (R\$ 13.217 em 2007).

27. SEGUROS – NÃO AUDITADO

O Conglomerado Battistella possui apólices de seguros em valores considerados suficientes pela Administração, para cobrir possíveis sinistros. Em decorrência da diluição dos riscos envolvidos pela diversidade da localização dos projetos, o Conglomerado é auto-segurador de suas florestas e dos projetos de reflorestamento.

28. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os gastos com remuneração dos Administradores na Controladora e no Consolidado totalizam respectivamente, no período de janeiro a dezembro de 2008, R\$ 2.013 e R\$ 3.539 e no período de janeiro a dezembro de 2007, R\$ 963 e R\$ 2.756.

A Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2007 aprovou, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008, a remuneração dos Administradores, Diretores e Conselheiros, no montante de R\$ 4.200 (anuais).

Na Controladora as despesas foram rateadas entre as empresas coligadas, com base no Convênio de compartilhamento de recursos (ver Nota 10.c)

29. COMPROMISSOS

A Companhia possui contratos firmados de locações de imóveis comerciais e locações de veículos para os quais tem o compromisso mensal aproximado de R\$ 502.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Cenário atual

No ano de 2008 o Grupo Battistella consolidou o modelo de gestão por unidades de negócio e aperfeiçoou práticas e procedimentos de gestão, padronizados na administração de todas suas empresas ativas. Neste período, a autonomia operacional e gerencial de cada operação permitiu a identificação dos negócios mais promissores.

O amadurecimento da visão corporativa sobre as oportunidades de mercado e os negócios onde a Battistella pode aportar vantagens competitivas pela sua maior vocação, *expertise* e experiência, apontam para a priorização do foco dos empreendimentos do Grupo no binômio recursos renováveis (florestas) e Logística (comercialização e serviços para veículos de transporte pesados e o projeto do Porto de Itapoá/SC).

As Unidades de Negócios estão sendo direcionadas para no ano de 2009 concentrarem seus esforços no aumento de produtividade.

Todos os recursos disponíveis serão otimizados através de uma gestão voltada à produtividade. Especial atenção será dada ao ciclo financeiro de cada Unidade de Negócio. A análise de cada um dos processos que compõem as unidades de negócio permitirá o aumento de produtividade necessária para garantir a redução de custo com reflexo positivo nos resultados das operações.

O esforço de conclusão das obras do Porto de Itapoá no norte de Santa Catarina (TECON-SC), com início de atividades operacionais previsto para o primeiro semestre de 2010, complementam as principais oportunidades de expansão da Battistella no seu foco estratégico. Este projeto vai trazer consigo outro grande conjunto de oportunidades associadas ao setor logístico, a partir do desenvolvimento e crescimento da respectiva retro-área portuária.

Apesar da severidade da crise internacional do último trimestre, o grupo de empresas Battistella registrou geração expressiva de EBITDA em 2008. Em termos operacionais e, sem considerar negócios especiais com ativos, ganhos não operacionais e mantendo o plano de corte de áreas reflorestadas dentro de um ciclo auto-sustentável, o ano de 2008 apresentou bom desempenho, especialmente nos setores de veículos pesados e florestal. A operação de industrialização de madeira vem sendo reduzida e reformulada para minimizar os riscos de mercado, decorrentes da crise mundial da construção civil, da retração de exportações em geral e do prolongado aperto do segmento moveleiro brasileiro. Mesmo reduzindo suas atividades em mais de 70%, realizou um prejuízo operacional relevante, principalmente pela perda de valor com vendas de estoques remanescentes e pelo custo do processo de ajuste ao reduzir o quadro de colaboradores e desativou uma unidade. A Battistella Distribuidora também não apurou resultado positivo, enquanto passa por um processo de otimização organizacional, além de ajuste de modelo operacional e de sistemas. A unidade de Energia Auxiliar ligada a Battistella Distribuidora que abriga uma linha de montagem de Grupo Motor Gerador, conseguiu ter um excepcional segundo semestre, gerando margens de contribuição positivas e batendo recorde de faturamento no último trimestre do ano. Este foi um negócio recuperado, que dobrou de tamanho e market share em dois anos, demonstrando que tem condições de crescer ainda mais e gerar retornos atraentes com os ganhos de escala possíveis.

Mesmo desativando uma divisão de madeira serrada que não vinha sendo lucrativa e outros segmentos na área de industrialização de madeira que resultaram em renúncia de mais de R\$ 100 milhões de faturamento, o crescimento de outros negócios, especialmente do setor de veículos pesados e da unidade de energia auxiliar, geraram em 2008 um crescimento da receita operacional bruta de 15% superior a 2007. O EBITDA apurado foi de R\$ 33.441. Poderia ter sido maior se não fosse reduzido pelos prejuízos operacionais da Battistella Distribuidora e BIC – Battistella Indústria e Comércio (madeiras).

Visão da empresa sobre o Futuro

São muito boas as perspectivas de crescimento diferenciado e qualitativo de médio e longo prazo para o setor logístico brasileiro e para o próprio crescimento do PIB nacional. Conseqüentemente, também para os negócios da Battistella ligados a este segmento. A evolução da economia baseada em bens renováveis e o tema sustentabilidade, também devem impulsionar os negócios da Battistella na área de reflorestamento. O país do futuro já se faz presente, desde que estabilizou a inflação, concentrou esforços na sua organização sócio-econômica e fortaleceu a credibilidade e efetividade de suas instituições. Mesmo assim, há muito por fazer, para avançar e para conquistar. Mas esta é uma boa notícia para os países e empresas que estiverem preparados e entenderem que a redução dos custos e/ou ganhos de produtividade podem ser importantes vantagens competitivas, geradas a partir de investimentos em educação e capacitação das pessoas, fomento a projetos de geração de renda e riqueza, elementos fundamentais para combinar o aproveitamento de recursos naturais, outras vantagens geográficas e logísticas, com conhecimento e tecnologia, para diferenciar o crescimento de um país, de seus empreendimentos e o desenvolvimento de seu povo.

A Battistella percebe essa oportunidade e planeja investimentos com foco em negócios nos segmentos de recursos renovável e logístico. Entende, ainda, que o desenvolvimento de negócios nesses setores da economia, com aporte de tecnologia de ponta e apoio de pessoas capacitadas e engajadas como tem a Battistella, devem assegurar uma trajetória promissora para seus empreendimentos, ocupando papel de destaque na evolução sócio-econômica do país.

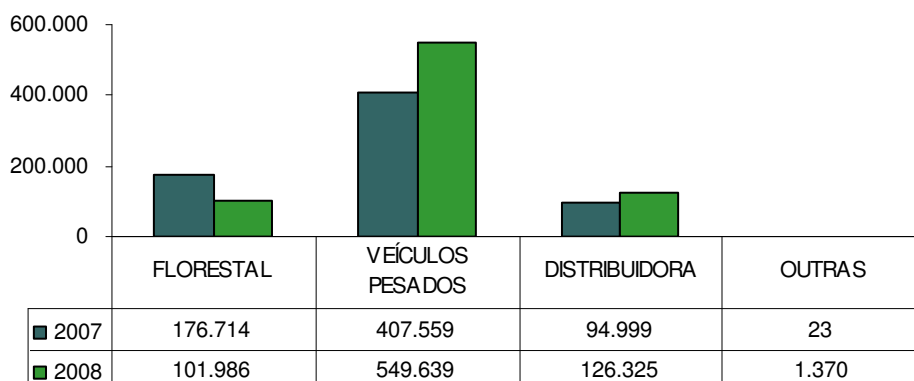
A Battistella participa e conhece a mais de quatro décadas o segmento de transporte de cargas, vendendo equipamentos de transporte rodoviário e prestando serviços para mantê-los disponíveis, operando projetos de reflorestamentos com soluções completas de silvicultura a logística setorial, incluindo outros processos da cadeia de comercialização regional e internacional da madeira, como industrialização de produtos florestais e seus derivados. Essa aproximação setorial levou a Battistella a perceber e empreender no seu novo projeto logístico, em obras, com previsão de operação no primeiro semestre de 2010 – TECON/SC - Terminal de Contêineres de Itapoá, no litoral norte de Santa Catarina.

Paralelamente, as empresas Battistella vêm passando por um processo de modernização de gestão, readequando modelos de negócio em alinhamento com as tendências de mercado, ampliando o uso de tecnologia da informação aplicada as suas operações e capacitando seu quadro de colaboradores. A introdução das melhores práticas de administração e controle de processos, devem trazer ganhos de produtividade contínuos e atendem os princípios de governança corporativa.

Com esta visão sobre o futuro e posicionamento estratégico definido, a Battistella passa a focar-se na implementação de seu planejamento que combina uma experiência empreendedora de seis décadas, a renovação de modelos organizacionais, e a priorização de empreendimentos alinhados e integrados com o binômio bens renováveis e logística.

RESULTADO OPERACIONAL

Evolução da ROL Consolidada 2007 x 2008



A Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada, em 2008 atingiu R\$ 779 MM, crescimento de 15 % sobre 2007.

* As operações inter companhia foram expurgadas nesse demonstrativo.

Comparativo de Resultados 2.008 X 2.007

CONSOLIDADO	2008	2007	Varição
Faturamento Bruto	899.332	798.307	101.025
Receita Operacional Líquida	779.320	679.295	100.025
Lucro Bruto	130.357	118.530	11.827
Receitas (Despesas) Operacionais	(252.959)	(112.351)	(140.608)
Despesas com vendas	(25.532)	(28.972)	3.440
Despesas Gerais Administr.	(100.049)	(97.430)	(2.619)
Resultado Financeiro - Rec (Desp)	(135.540)	(1.342)	(134.198)
Outras receitas (desp) operac.	6.992	12.583	(5.591)
Equivalência Patrimonial não elim.	1.170	2.810	(1.640)
Resultado do Exercício antes IR/CSLL	(122.602)	6.179	(128.781)
Provisão IR/CSLL	(7.567)	(3.829)	(3.738)
Acionistas Minoritários	(220)	(705)	485
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(130.389)	1.645	(132.034)
Lucro (Prej) do Exercício (-) equiv.	(131.559)	(1.165)	(130.394)
(+) IR e CSLL	7.567	3.829	3.738
(+) Despesas Financeiras	163.027	39.433	123.594
(-) Receitas Financeiras	(27.487)	(38.091)	10.604
(+) Depreciação/Exaustão	21.893	32.957	(11.064)
(=) EBITDA	33.441	36.963	(3.522)

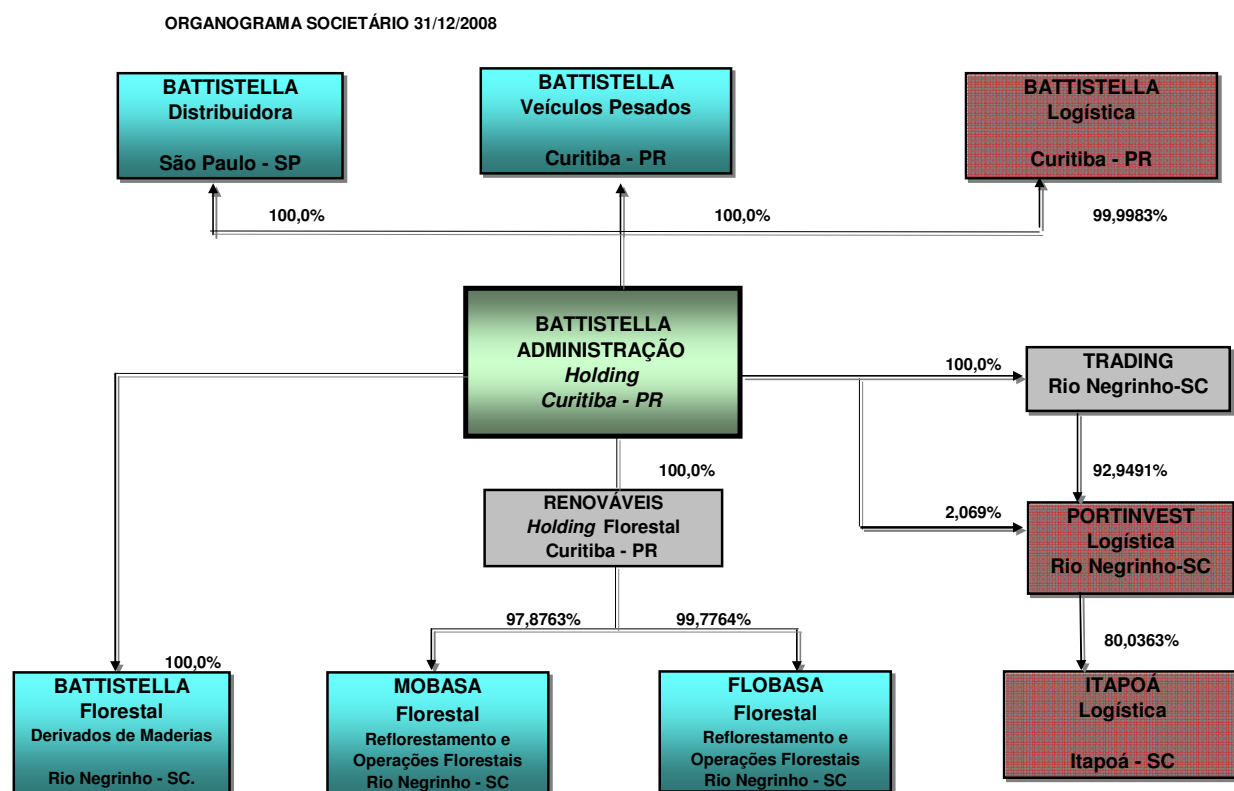
O acréscimo nas despesas gerais e administrativas é devido principalmente a: Salários e encargos no valor de R\$ 3,0 MM; aluguéis e condomínios no valor de R\$ 1,4MM referente a melhora nas instalações da sede da Companhia e de suas controladas, comunicações no valor de R\$ 1,0 MM pelas implementações tecnológicas realizadas nas unidades decorrente principalmente de telefonia móvel e sistemas de transmissão de dados; e Indenizações no valor de R\$ 1,0 MM referente a despesas com processos da Battistella Indústria e Comércio, a maioria originados da incorporada Battistella Adm.de Consórcios S/C Ltda.

Em 2008, o resultado financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 135,5 MM, variação de R\$ (134,1 MM), em relação a 2007. Isto deve-se às despesas financeiras com empréstimos e financiamentos que teve acréscimo de R\$ 110,6 MM em 2008.

O EBITDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) apurado em 2008 apresentou decréscimo de R\$ 3,5 frente aos R\$ 36,9 MM apurados em 2007.

Apêndice:

Estrutura Societária Operacional



AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, o Conglomerado Battistella informa que não foram prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Brasil, serviços não relacionados a auditoria independente que superassem 5% da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Estamos certos que para a continuidade e concretização do plano de crescimento diferenciado e contínuo é fundamental o apoio e confiança dos acionistas, dos clientes que identificam nos nossos produtos diferenciais de valor; dos fornecedores, com atuação conjunta no desenvolvimento de soluções e tecnologias; e, especialmente, da equipe de colaboradores Battistella, que é desafiada no dia-a-dia a superar-se com novos padrões de eficiência e excelência. Agradecemos também a confiança dos acionistas nessa organização, que se compromete com coragem, responsabilidade, ousadia e determinação contínua, construindo um futuro maior e ainda melhor que os 60 anos da história de sucesso do Grupo Battistella.

Curitiba, março de 2009.

Conselho de Administração:

Presidente:

Odelir Battistella

Vice-Presidente:

Rubens Battistella

Conselheiros:

Hildo José Battistella

Eriodes João Battistella

Emilio Battistella

Carlos Roberto Battistella

Marcelo Neves Marin

Flavio Antonio Ortolan

Luiz Gastão Lopes Bório

Diretoria:

Diretor Presidente:

Gerson Maurício Schmitt

Diretor Administrativo, Financeiro e, de Relações com Investidores:

Orestes Gonçalves Júnior.

Contadora:

Terezinha do Rocio Machado

CRC: PR 039883/O-4